

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO

Introdução

A avaliação é um elemento integrante e regulador da prática educativa cujos procedimentos deverão ser adequados à especificidade de cada nível de educação e de ensino. Neste sentido o ato pedagógico de avaliar requer uma atitude que permita desenvolver estratégias adequadas a cada criança e ao grupo, no respeito pelos valores de uma pedagogia diferenciada.

A Educação Pré-Escolar pretende proporcionar o bem-estar global das crianças, num percurso que salvaguarda a equidade educativa independentemente da opção pedagógica e de acordo com o Projeto Educativo do Agrupamento.

A avaliação na educação pré-escolar é reinvestida na ação educativa, sendo uma avaliação para a aprendizagem e não da aprendizagem. É, assim, uma avaliação formativa, por vezes também designada como “formadora”, pois refere-se a uma construção participada de sentido, que é, simultaneamente, uma estratégia de formação das crianças, do/a educador/a e, ainda, de outros intervenientes no processo educativo¹.

¹ v. Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar/ME/DGE/2016

Parâmetros de avaliação

A avaliação para as aprendizagens, feita pelo(a) Educador(a) de Infância é realizada com base nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE), assegurando o desenvolvimento das competências de cada criança no jardim-de-infância, criando condições para que tenha sucesso ao longo da vida, numa perspetiva de continuidade das aprendizagens que já realizou.

O tratamento das diferentes áreas de conteúdo – formação pessoal e social; expressão e comunicação; conhecimento do mundo – baseia-se nos fundamentos e princípios comuns a toda a pedagogia para a educação de infância, pressupondo o desenvolvimento e a aprendizagem como vertentes indissociáveis do processo educativo e uma construção articulada do saber em que as diferentes áreas são abordadas de forma integrada e globalizante.

Parâmetros de Avaliação	
ÁREAS DE CONTEÚDO	COMPONENTES
<p>Formação Pessoal e Social- Considerada como área transversal, pois tendo conteúdos e intencionalidade próprios, está presente em todo o trabalho educativo realizado no jardim-de-infância. Esta área incide no desenvolvimento de atitudes, disposições e valores, que permitam às crianças continuar a aprender com sucesso e a tornarem-se cidadãos autónomos, conscientes e solidários.</p>	Construção da identidade e da autoestima
	Independência e Autonomia
	Consciência de si como aprendiz
	Convivência democrática e cidadania
<p>Expressão e comunicação Entendida como área básica, uma vez que engloba diferentes formas de linguagem que são indispensáveis para a criança interagir com os outros, dar sentido e representar o mundo que a rodeia. Sendo a única área que comporta diferentes domínios, é precedida de uma introdução que fundamenta a inclusão e articulação desses domínios</p>	<p>Educação Física - Constitui uma abordagem específica de desenvolvimento de capacidades motoras, em que as crianças terão oportunidade de tomar consciência do seu corpo na relação com os outros e com diversos espaços e materiais</p>
	<p>Educação Artística - Engloba as possibilidades de a criança utilizar diferentes manifestações artísticas para se exprimir, comunicar, representar e compreender o mundo. A especificidade de diferentes linguagens artísticas corresponde à introdução de subdomínios que incluem artes visuais, jogo dramático/teatro, música e dança.</p>
	<p>Linguagem oral e abordagem à escrita - O desenvolvimento da linguagem oral é fundamental na educação pré-escolar, como instrumento de expressão e comunicação que a criança vai progressivamente ampliando e dominando, nesta etapa do seu processo educativo. Importa ainda facilitar, nesta etapa, a emergência da linguagem escrita, através do contacto e uso da leitura e da escrita em situações reais e funcionais associadas ao quotidiano da criança. Contudo, podemos considerar que existem duas grandes componentes na aquisição da linguagem, que, embora com características e especificidades subjacentes a cada uma, se inter-relacionam:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comunicação oral; • Consciência linguística (<i>Consciência fonológica, da palavra; sintática</i>); <p>A Abordagem à escrita - o envolvimento das crianças em situações de leitura e escrita na educação pré-escolar promove o desenvolvimento de aprendizagens diversas que, apesar de se inter-relacionarem, se podem considerar organizadas em três componentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Funcionalidade da linguagem escrita e sua utilização em contexto; • Identificação de convenções da escrita; • Prazer e motivação para ler e escrever.
	<p>Matemática - Tendo a matemática um papel essencial na estruturação do pensamento, e dada a sua importância para a vida do dia-a-dia e para as aprendizagens futuras, o acesso a esta linguagem e a construção de conceitos matemáticos e relações entre eles são fundamentais para a criança dar sentido, conhecer e representar o mundo.</p> <p>O envolvimento das crianças em situações matemáticas contribui não só para a sua aprendizagem, como também para desenvolver o seu interesse e curiosidade pela matemática. Neste sentido, são</p>

	<p>consideradas quatro componentes na abordagem à matemática:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Números e Operações; • Organização e Tratamento de Dados; • Geometria e Medida; • Interesse e Curiosidade pela Matemática.
<p>Conhecimento do Mundo Área em que a sensibilização às diversas ciências é abordada de modo articulado, num processo de questionamento e de procura organizada do saber, que permite à criança uma melhor compreensão do mundo que a rodeia.</p>	Introdução à metodologia científica
	Abordagem às ciências (<i>Conhecimento do mundo social; Conhecimento do mundo físico e natural</i>).
	Mundo tecnológico e utilização das tecnologias

Intervenientes na avaliação

A avaliação é da responsabilidade do(a) educador(a) de infância titular de grupo competindo-lhe estabelecer, de acordo com o seu Projeto Curricular, os critérios e estratégias integradoras dos conteúdos das várias áreas das Orientações Curriculares. Além do educador de infância, intervêm na avaliação:

- As crianças - a avaliação é um processo participado em que a criança é envolvida descrevendo o que fez, como e com quem, como poderia melhorar ou fazer de outro modo, tomando assim consciência das suas dificuldades e dos seus progressos-;

-Outros docentes e técnicos com responsabilidade no processo educativo (docentes da Educação Inclusiva, psicólogos, terapeutas...);

- Outros agentes que participem diretamente no processo educativo.

Instrumentos de avaliação

Considerando que a avaliação é realizada em contexto, qualquer momento de interação, qualquer tarefa realizada, pode permitir ao educador a recolha de informação sobre a criança e o grupo.

De acordo com as suas conceções e opções pedagógicas, cada educador pode utilizar técnicas e instrumentos de observação e registo diversificados, tais como:

- Observação direta da criança em ação
- Grelhas de observação
- Produções (individuais e coletivas)
- Registo de ocorrências significativas
- Registos de autoavaliação
- Análise de produções das crianças (organizadas preferencialmente em portfólios)
- Diálogos e intervenções orais das crianças

- Instrumentos reguladores de grupo (quadro de presenças, registo de regras e tarefas ou outros)
- Recolha de informações, questionários/entrevistas a crianças, pais ou outros parceiros educativos
- Registo audiovisuais
- ...

Procedimentos e momentos de avaliação

Avaliação diagnóstica - Considerando a avaliação como uma forma de conhecimento direcionada para a ação, a avaliação diagnóstica constitui-se como um processo de documentação pedagógica conducente à construção do Projeto Curricular de Grupo em articulação com o Projeto Educativo do Agrupamento.

Avaliação Formativa e contínua ao longo do ano letivo com registo formal nos seguintes momentos, comuns a todos os níveis de educação e ensino do Agrupamento:

Avaliação Intercalar no 1.º e 2.º semestres – Informação breve sobre o percurso de aprendizagem das crianças e as circunstâncias em que ocorre com vista ao ajustamento de processos e estratégias.

Avaliação semestral no final do 1.º e 2º semestres.

As avaliações intercalares e semestrais são registadas e disponibilizadas aos encarregados de educação na plataforma digital **Inovar** de acordo com o calendário definido podendo, em casos excecionais, ser entregue o documento em suporte papel.

De modo a facilitar a transição e a continuidade entre a educação pré-escolar e o ensino obrigatório, quando a criança transita para o 1º ciclo, a última grelha individual de avaliação do 2º semestre e outros documentos relevantes são arquivados no seu processo individual.

No início do ano letivo seguinte, a Educadora de Infância titular de grupo transmite as informações e entrega o processo individual de cada criança que transita para o 1º CEB, à professora do 1.º ano de escolaridade.